

Laura Campos – Uma das primeiras licenciadas em Farmácia, em Portugal

Fernando Real

Laura Angelina Campos nasceu na cidade do Porto, a 15 de Janeiro de 1897, no seio de uma família ligada ao mundo da farmácia. Na mudança do século XIX para o século XX ocorrem em Portugal, grandes transformações políticas que levaram ao fim da Monarquia e implantação da República, a 5 de Outubro de 1910, bem como à introdução de novas ideias para a modernização do País.

É neste enquadramento de alteração da sociedade portuguesa, que **Laura Campos**, filha de *António Ferreira Campos*, farmacêutico, assumidamente militante republicano, fez o seu percurso escolar. Em 15 de setembro de 1910 matriculou-se no Liceu Rodrigues de Freitas, frequentando o ensino secundário entre 1910-1916.

Em 1916 entrou para o Curso Superior de Farmácia da Universidade do Porto, que concluiu em 1920, numa época em que em Portugal, ocorriam profundas alterações no ensino da Medicina e da Farmácia. A autonomia das Escolas de Farmácia, até então anexas às Escolas Médico-cirúrgicas, é reforçada com a publicação do Decreto n.º 5.463, de 29 de Abril de 1919, que consagra o grau de licenciado aos farmacêuticos. Pela primeira vez, foi assim concedido, aos diplomados pelas Escolas de Farmácia o título de licenciado, medida que viria a ser completada dois anos mais tarde, com a elevação daquelas à categoria de Faculdades.

Laura Campos é uma das duas mulheres que frequentaram o Curso Superior de Farmácia entre 1916 e 1920. Obteve a classificação final de 18 valores. Foi convidada para exercer a atividade docente na Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto, mas por razões pessoais e de ordem familiar, optou por trabalhar na Farmácia Campos, propriedade do pai, então com saúde debilitada e idade avançada.

A Farmácia, que **Laura Campos** tecnicamente dirigiu durante cerca de 60 anos era uma unidade de saúde com reconhecido prestígio na cidade do Porto, não só pelos medicamentos manipulados que eram produzidos no seu laboratório, conforme formulário médico, utilizando produtos naturais de plantas medicinais, mas também pelo apoio à população, a maior parte das vezes gratuito, que procurava a Farmácia para obter conselhos de saúde, fazer curativos diversos ou aplicar uma injeção.

Desde o início da Farmácia Campos (1885) até aos anos 70 do século XX, vários médicos na cidade do Porto preferiam prescrever um receituário personalizado, não disponível no circuito comercial de distribuição farmacêutica, recomendando a Farmácia Campos como local de confiança, pelo rigor na produção desses fármacos.

No domínio da investigação, **Laura Campos** criou novas fórmulas farmacêuticas que alcançaram grande aceitação e cujas normas foram registadas as patentes de propriedade, após reconhecimento pelas autoridades competentes. Como exemplos recorde, entre outros, o xarope *Sedogenol* para a tosse, com um agradável sabor a funcho, a *Pomada Campos*, pomada dermatológica cicatrizante, ou a *Pomada Canforada*, para o tratamento de infeções.

Laura Campos teve uma vida extraordinariamente ativa dedicada à farmácia, à família e a ajudar a população. Com os seus colegas da primeira licenciatura do Curso Superior de Farmácia da Universidade do Porto (1916-1920), manteve contacto ao longo dos anos,

convivendo no “almoço de curso”. Desse grupo, foi a que teve vida mais longa. Faleceu em 1992, aos 93 anos. No dia do funeral, o comércio local encerrou para lhe prestar homenagem. Ganhou o respeito do povo da Foz do Douro (Porto), a quem ajudava desinteressadamente, permanecendo ainda na sua memória.

A Farmácia Campos (*de que há registos desde 1885*) está na família há cinco gerações. A atual diretora técnica, mãe do signatário, é Maria Angelina Campos de Sousa Real, e sua neta Isabel, que também é farmacêutica é o seu “braço direito”. A personalidade e o exemplo cívico de **Laura Campos** habita em todos os que a conheceram ou que com ela viveram.

(Síntese da conferência realizada em Lisboa no NHMOM – Núcleo para a História da Medicina da Ordem dos Médicos, em 12/03/2016)

Figura 1 – Laura A. Campos (no dia da licenciatura 02/07/1920)



Figura 2 – 1º Curso Superior de Farmácia da Universidade do Porto, no dia da licenciatura 02/07/1920. Ao centro Laura A. Campos e Ester Reis.

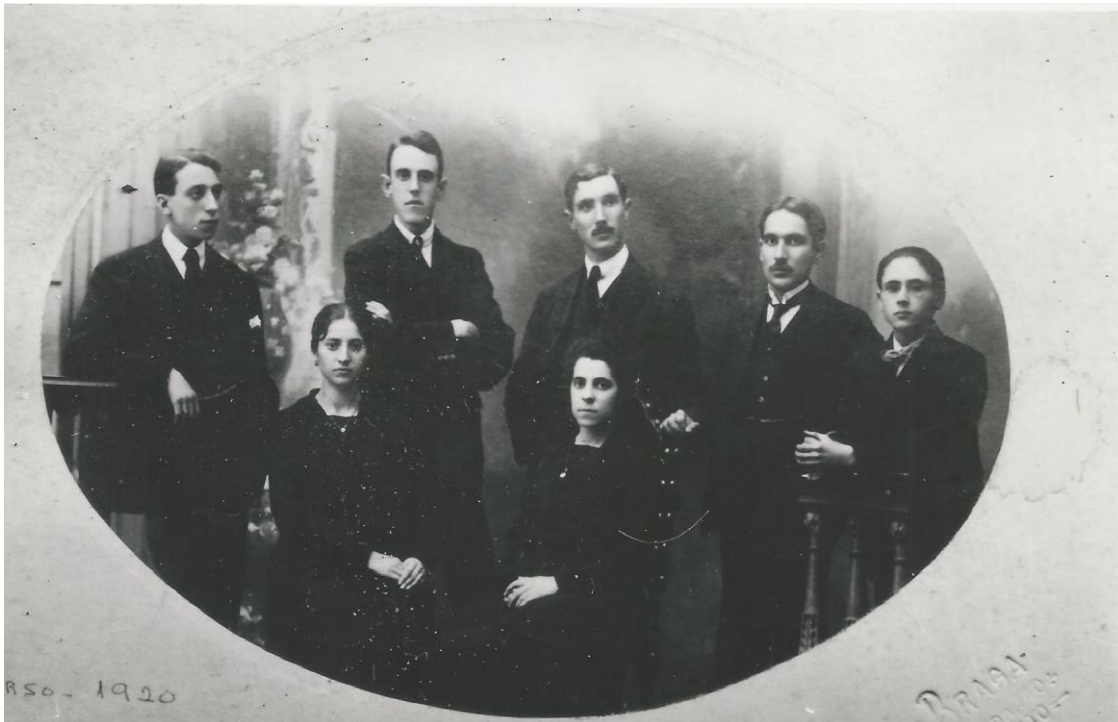


Figura 3 – Fotografia da área de atendimento ao público da Farmácia Campos, em 2016.



Figura 4 – Rótulos originais dos potes de cerâmica da Farmácia Campos sob a direção técnica de Laura Campos.

